

A Segunda Tópica Freudiana

O desenvolvimento da psicanálise feito por Freud revela um constante movimento de revisão e refinamento teórico, motivado tanto pelas observações clínicas quanto pelas questões conceituais que delas emergem.

Em 1914, com a publicação de *Introdução ao Narcisismo*, Freud propõe uma transformação significativa na compreensão do ego, concebendo-o como um objeto de amor e um reservatório de libido, de onde a energia sexual se origina e para onde retorna. Essa perspectiva gera um impasse teórico, pois a teoria do recalque, base do funcionamento psíquico, se sustentava no conflito entre pulsão sexual e pulsão do ego, exigindo uma reformulação conceitual.

Em 1920, *Além do Princípio do Prazer*, retoma o dualismo pulsional ao introduzir a distinção entre pulsões de vida (Eros) e pulsões de morte (Thanatos) e questiona a supremacia do princípio do prazer, apontando para um mais além.

Em 1923, apresenta sua Segunda Tópica, em *O Eu e o Isso*. O artigo representa uma das maiores reformulações freudianas. Diferentemente da Primeira Tópica, que dividia o aparelho psíquico em consciente, pré-consciente e inconsciente, a Segunda Tópica organiza o aparelho psíquico em id (isso), ego (eu) e superego (supereu). Esse novo modelo surge em um momento em que Freud enfrentava desafios clínicos e teóricos que exigiam maior complexidade, incluindo debates dentro da psicanálise, bem como reflexões sobre pulsões destrutivas e narcisismo intensificado após a Primeira Guerra Mundial.

Em 1925, *Inibição, Sintoma e Angústia* apresenta a segunda teoria da angústia, redefinindo-a não mais como efeito do recalque, mas como um sinal emitido pelo ego. Dessa forma, a angústia deixa de ser efeito e passa a constituir um motor do recalque, evidenciando a complexidade crescente das formulações freudianas.

Essas transformações representam o ápice das formulações de Freud e evidenciam a complexidade, a riqueza e os desafios encontrados por ele.

O estudo dessas obras proporciona um panorama histórico e teórico essencial para a compreensão das questões psíquicas que serão analisadas ao longo deste semestre.

A elas nos dedicaremos.